

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Aos vinte e cinco dias do mês de outubro de dois mil e vinte um, na sede do IPREM - Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia – SP, sito Av. Vinicius de Moraes, 358, Centro, Rubinéia - SP, atendendo a convocação formalizada, reuniram-se os membros do Comitê de Investimentos do Instituto de Previdência Municipal de Rubinéia, abaixo assinados. Dando início aos trabalhos, o secretário procedeu à leitura da ordem do dia, constante do ato convocatório, que passou a ser objeto de análise pelos presentes. 1) **Posição das aplicações referente ao mês de setembro de 2021;** 2) **Investimentos: 2.1 - Aplicação dos Recursos; 2.2 - Resgate dos recursos disponíveis. ITEM 01 -** Passou-se a explanar acerca da posição das aplicações financeiras do Instituto referente ao mês de setembro/2021 (posição 30/09/2021), nos termos do fechamento da assessoria de investimentos, que estão distribuídos nos seguintes fundos, conforme relatório abaixo:


Posição de Ativos e Enquadramento

RENDA FIXA										100,00%
Artigo 7º I, Alínea b (Fundos 100% Títulos Públicos)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B TITULOS PUBLICOS RF LP	5,31	-0,16	-2,51	5.589.508,09	18,68	5.161.580.539,44	0,11	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS RF	0,38	0,38	1,59	245.580,69	0,82	6.805.654.314,46	0,00	
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF IRF-M 1 TITULOS PUBLICOS	0,41	0,39	1,56	2.662.733,96	8,90	656.519.143,94	0,40	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA GERAL TITULOS PUBLICOS RF LP	2,41	-0,02	-0,97	2.174.261,29	7,27	41.024.096.956,96	0,21	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL IMA-B S TITULOS PUBLICOS RF LP	2,48	0,98	2,30	3.725.998,92	12,45	11.150.255.278,19	0,03	
BB	BB	BB PREV RF IMA GERAL EX-C TITULOS PUBLICOS FI	2,41	-0,01	-1,07	679.633,65	2,27	356.609.551,06	0,19	
BB	BB	BB PREV RF TITULOS PUBLICOS IPCA III FI	2,07	1,20	3,51	1.152.413,56	3,85	577.676.368,77	0,20	
Sub-total Artigo 7º I, Alínea b			2,86	0,32	0,61	16.230.130,15	54,24			
Artigo 7º III, Alínea a (Fundos Renda Fixa Referenciados)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
CEF	CEF	FIC FI CAIXA NOVO BRASIL RF REFERENCIADO IMA-B LP	5,31	-0,14	-2,46	3.704.939,02	12,38	2.639.799.894,69	0,14	
Sub-total Artigo 7º III, Alínea a			5,31	-0,14	-2,46	3.704.939,02	12,38			
Artigo 7º IV, Alínea a (Fundos de Renda Fixa)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
BRAM	BRADESCO	BRADESCO FI RF REFERENCIADO DI PREMIUM	0,16	0,49	2,54	1.668.166,20	5,58	3.692.592.328,71	0,05	
CEF	CEF	FI CAIXA BRASIL RENDA FIXA REFERENCIADO DI LP	0,28	0,53	2,65	2.738.529,14	9,15	7.234.670.708,96	0,04	
BRAM	BRADESCO	BRADESCO INSTITUCIONAL FIC FI RF IMA - B	5,55	-0,20	-3,14	5.506.338,68	18,40	1.126.747.978,22	0,49	
Sub-total Artigo 7º IV, Alínea a			3,13	0,12	-0,61	9.913.034,02	33,13			
Artigo 7º VII, Alínea a (Cota Sênior de FIDC)										
Gestor	Admin.	Ativo	Volatilid. a.a. (%)	Rentab. Mês (%)	Rentab. Ano (%)	Valor (R\$)	% Carteira	PL do Fundo	% Fundo	
FINAXIS	FINAXIS	FIDC PREMIUM	3,50	-0,18	-4,86	73.225,93	0,24	81.898.860,94	0,09	
Sub-total Artigo 7º VII, Alínea a			3,50	-0,18	-4,86	73.225,93	0,24			
Renda Fixa			3,23	0,19	-0,52	29.921.329,12	100,00			
Total			3,23	0,19	-0,52	29.921.329,12	100,00			

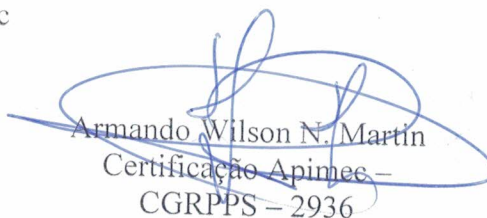
ITEM 2 – RETROSPECTIVA. Essa semana foi marcada por uma alta volatilidade no cenário econômico doméstico, o Ibovespa registrou uma baixa acumulada de 7,28%, sendo a maior queda semanal desde março de 2020, época que se iniciou a crise do coronavírus. Esse impacto ocorreu após o ministro de Economia Paulo Guedes admitir a flexibilização do teto de gastos, destinando os recursos do novo programa social do governo, o Auxílio Brasil. Além disso, no decorrer da semana houve rumores por parte da associação dos caminhoneiros estabelecendo uma greve prevista para dia 1º de novembro. Em uma tentativa de acalmar os ânimos da classe, o presidente Bolsonaro propôs o Auxílio Diesel no valor de R\$400,00 que pretende atingir cerca de 750 mil caminhoneiros. Ademais, a PEC dos Precatórios sofreu alteração no período de ajuste do teto de gastos a partir do IPCA. Atualmente, o reajuste ocorre com base na inflação acumulada de julho do ano

anterior até junho do ano vigente. Com a proposta o reajuste ocorrerá no ano calendário (janeiro a dezembro), liberando R\$35 bilhões de gastos para o governo. Tais fatores geram preocupação com o teto de gastos e traz o recado ao mercado de uma irresponsabilidade fiscal por parte do governo. Quanto ao mercado global, os dados de crescimento da China cresceram um pouco abaixo do esperado pelo mercado registrando 4,9%, tendo em vista a crise energética que o país enfrenta além do agravamento dos problemas de dívida no setor imobiliário. Já nos Estados Unidos, a atenção continua voltada para a redução dos estímulos monetários. **RELATÓRIO FOCUS:** Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), a projeção subiu, de 8,69% para 8,96% em 2021. Para 2022, a previsão para o IPCA também subiu, de 4,18% para 4,40%. Para 2023, as estimativas ficaram em 3,25%. Para 2024, as projeções ficaram em 3,00%. A projeção para o PIB (Produto Interno Bruto) caiu de 5,01% para 4,97% em 2021, após longas semanas de alta. Para 2022, a estimativa saiu de 1,50% para 1,40%. Para 2023 caiu de 2,10% para 2,00% e para 2024, as projeções caíram de 2,50% para 2,25%. Para a taxa de câmbio, a estimativa aumentou de R\$5,25 para R\$ 5,45 em 2021. Para 2022, o valor passou de R\$ 5,25 para R\$5,45. Para 2023, a projeção saiu de R\$5,10 para R\$5,20. No ano seguinte, o valor subiu de R\$5,07 para R\$ 5,10. Para a taxa Selic, os analistas subiram a projeção de 8,25% para 8,75% em 2021. Para 2022, a projeção subiu de 8,75% para 9,50%. No ano seguinte, a projeção foi subiu de 6,50% para 7,00% e em 2024 se manteve em 6,50%. **PERSPECTIVA:** Depois da semana agitada com a flexibilização do teto de gastos, a atenção dos mercados se volta para a reunião do Copom. O comitê já havia antecipado no comunicado a elevação de 100 p.p. na taxa básica de juros em outubro, saindo de 6,25% para 7,25%, fato que segue de acordo com a expectativa dos investidores. Nessa semana também teremos a divulgação do IPCA- 15 e também o IGP-M de outubro. Nos Estados Unidos conheceremos o resultado do PIB, que conta com uma projeção de desaceleração, tendo em vista os impactos da variante delta e o aumento dos preços por lá. Quanto as expectativas com relação ao Brasil, passa por um processo de imunização mais eficiente. Teremos que acompanhar as decisões do Bancos Centrais em relação a política monetária, que indica seguir com medidas contracionistas, tendo em vista o plano de vacinação em prática, a aceleração da inflação e os estímulos que seguem sendo despejados na economia. Os dados indicam uma pressão no curto prazo nos preços ao consumidor amplo e isto pode levar o Banco Central a intensificar as discussões sobre o ritmo das reformas. Podendo se esperar mais mudanças na taxa de juros no futuro próximo, como já é adiantado no relatório semanal do Banco central. A partir disso, teremos que avaliar o andamento de reformas e em qual intensidade será elaborada, agora com a Câmara e Senado definido. Devemos observar também o processo de imunização da população brasileira com novas vacinas podendo entrar no plano inicial e agora com possível produção nacional com a ButantanVac. A preocupação com o quadro fiscal, o grave endividamento e teto de gastos, restando apenas esperar que o acordado seja respeitado, caso o desajuste fiscal aconteça, além de gerar desconfiança dos investidores estrangeiros, geraria um aumento inesperado e brusco na taxa de juros, por esse motivo, e do risco Brasil, fato que seria prejudicial para a o momento atual da economia. Situação que o Brasil vem tentando evitar ao longo dos últimos anos, reconquistar os investidores estrangeiros, a partir de um quadro fiscal mais bem elaborado, uma agenda de reformas estruturais, que ocasionalmente levaria o Brasil a um controle maior sobre as receitas e gastos governamentais. Apesar de todas as oscilações de mercado, as expectativas seguem sendo o plano de vacinação contra a Covid-19 e toda a pauta de reforma que segue sem definição pelo governo. O mais recomendado para o atual momento é a cautela ao assumir posições mais arriscadas no curto prazo, a volatilidade nos mercados deve se manter sem ainda a desenhar um horizonte claro, em razão principalmente pelo nosso cenário político. Mantemos nossa recomendação de adotar

cautela nos investimentos e acompanhamento diário dos mercados e estratégias. Mantemos a sugestão para que os recursos necessários para fazer frente às despesas correntes sejam resgatados dos investimentos menos voláteis (CDI, IRF-M1, IDkA IPCA 2A). Para o IMA-B que é formado por títulos públicos indexados à inflação medida pelo IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), que são as NTN-Bs (Notas do Tesouro Nacional – Série B ou Tesouro IPCA+ com Juros Semestrais), não estamos recomendando o aporte no segmento, com a estratégia de alocação em 5%, sendo indicado para os RPPS que possuem porcentagem igual ou maior, aos que possuem porcentagem inferior a 5%, recomendamos a não movimentação no segmento. Para aqueles que enxergam uma oportunidade de investir recursos a preços mais baratos, municie-se das informações necessárias para subsidiar a tomada da decisão. **ITEM 2.1 - INVESTIMENTOS** - os presentes membros deste Comitê de Investimentos após análise do cenário econômico e das informações extraídas do relatório fornecido pela Assessoria de Investimentos LDB CONSULTORIA, de aplicar os recursos disponíveis em conta corrente nos fundos CAIXA FI BRASIL REF DI LONGO PRAZO, CNPJ 03.737.203/0001-97, no decorrer do presente mês. **ITEM 2.2 – RESGATE:** Mantiveram a decisão de resgatar os recursos para pagamentos de despesas administrativas e folha de pagamento ao longo do exercício dos fundos BRADESCO FI RENDA FIXA IRF-M 1 TÍTULOS PUBLICOS, CAIXA FI BRASIL IRF-M1 TP RF até decisão em contrário, devido a liquidez no resgate por se tratar D+0, agilizando e facilitando eventual pagamento de despesas administrativas e folha de pagamento. Após o término da apresentação, foi aberto aos membros do Comitê de Investimentos, a possibilidade de perguntas e esclarecimentos. Nada havendo mais para tratar, eu Luiz de Jesus Nunes, designado secretário 'ad doc', lavrei a presente ata, que segue assinada por mim, e demais membros do Comitê de Investimentos.


Clayton Manoel Sales de Oliveira
Certificação Apimec
CGRPPS – 640


Luiz de Jesus Nunes


Armando Wilson N. Martin
Certificação Apimec –
CGRPPS – 2936